



ESTUDOS PRELIMINARES DA ARANEOFAUNA DE SOLO EM DOIS FRAGMENTOS DA ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE UNIÃO, PIAUÍ, BRASIL.

Jamile Queiroz de Sousa¹; Eduardo Brasil de Oliveira Marques¹; Ítalo Gomes Sucupira¹; Irisletiere Viana de Brito¹; Ocimar de Alencar Alves Barbosa²; Luiz Evaldo de Moura Pádua³; Paulo Roberto Ramalho Silva³

¹ Universidade Federal do Piauí, Programa de Pesquisa em Biodiversidade - Semi-árido (PPBio), Projeto Parque Paquetá, ² Mestrando em Agronomia-PPGA-UFPI, ³ Professor Dr. Departamento de Fitotecnia PPGA-CCA-UFPI; Correio eletrônico: odraudebm@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO

O Brasil é uma das áreas do mundo com maior diversidade de aranhas, sendo que das 110 famílias de aranhas existentes no mundo, 67 possuem registros para o país (Platnick, 2004). A maioria das espécies é sensível a diversos fatores físicos, como temperatura, umidade, vento, intensidade luminosa e fatores biológicos, como estrutura da vegetação e disponibilidade de alimento (Wise 1993, Foelix 1996). O conhecimento disponível sobre os padrões de biodiversidade é pobre para grupos megadiversos, como os artrópodes terrestres, responsáveis pela vasta maioria das espécies existentes (Coddington et al. 1996). As aranhas são consideradas o sétimo maior grupo dos invertebrados, sendo superado, em número de espécies, apenas pela ordem Acari e cinco ordens de insetos (Parker 1982). Os aracnídeos de solo integram o que se conhece por macrofauna, e estão envolvidos com os processos essenciais do ecossistema, tais como a transferência de energia nas cadeias alimentares (Roth, 1993), em especial é responsável pela regulação dos processos de decomposição da matéria orgânica. Para amostragem, utilizou-se armadilhas de queda tipo "Pitfall-trap", por ser muito útil em estudos de diversidade e monitoramento ecológico de invertebrados de solo (Brennam et al, 1999; Indicatti et al, 2005), além de baixo custo e de fácil instalação. Este é o primeiro trabalho específico no estudo de artrópodes nessa localização, considerando-se preliminar no estudo de diversidades e comparações entre áreas para araneae, com o objetivo da análise faunística dos animais de solo de uma área do canavial e outra área que corresponde à mata nativa, ambas localizadas nas propriedades comercial no município de União-Piauí.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado em duas áreas, em uma usina de açúcar situada no povoado Sítio, no município de União (04° 35' 09" S 42° 51' 50" O), com 52 metros de altitude e 27 km ao norte de Teresina. As áreas escolhidas têm vegetações distintas; área 1 caracteriza-se pelo cultivo de cana-de-açúcar e a área 2 caracteriza-se pela presença de mata nativa. As áreas apresentam uma distância aproximada de 3.000 metros de separação. O trabalho que esta sendo realizado faz parte do projeto de dissertação de mestrado, em agronomia, que visa estudos comparativos com entomofauna de solo, com armadilhas de queda do tipo "Pitfall" dispostas em estações com formas de "Y" com cada área contendo cinco estações de quatro potes de queda. O material aqui exposto é referente ao período de 30 dias de armadilhas abertas. O material da aracnofauna foi levado ao Laboratório de Fitossanidade do Centro de Ciências Agrárias da UFPI, onde foi feita a triagem e identificação. O material foi acondicionado em álcool a 70% e as análises faunísticas utilizadas foram baseadas em Silveira Neto et al. (1976) e no índice de similaridade de Jaccard.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletados 178 exemplares de aranhas que estão divididos em 15 famílias. Os indivíduos jovens representam 11% do total, os adultos (machos e fêmeas) 89% com um total de 159 exemplares. Reconheceram-se as seguintes famílias como integrantes da aracnofauna de solo nas duas áreas: Actinopodidae, Ctenidae, Gnaphosidae, Idiopidae, Lycosidae, Nemesidae, Palpimanidae, Pholcidae, Pisauridae, Salticidae, Scytodidae, Sparassidae, Theraphosidae Thetragnatidae, Zodariidae. A área 1 teve a presença de cinco famílias sendo Lycosidae a família de maior frequência com 88.89% e na área 2 foram identificadas 15 famílias com Zodariidae a de maior frequência com 53.38%. A similaridade

entre as áreas foi de 33,33% com cinco famílias ocorrendo em ambas às áreas.

CONCLUSÃO

A diversificação vegetal gera uma maior diversificação da araneofauna de solo.

A retirada da vegetação e manejo do solo causou interferência na organização das famílias de aranhas de solo aqui estudadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRENNAN, K.E.C, MAJER J. D. AND REYGAERTN., 1999. Determination of an optimal pitfall trap size for sampling spiders in a Western Australian Jarrah Forest. *Jour. insect conserv.*, 3: 297-307.
- CODDINGTON, J.A., L.H. Young, F.A. Coyle. 1996. Estimating spider species richness in a southern appalachian cove hardwood forest. *Journal of Arachnology*, 24: 111-128.
- FOELIX, R. F. 1996. *Biology of Spiders*. 2 ed. Oxford University Press, Oxford.
- INDICATTI, R.P., CANDIANI, D.F., BRESCOVIT, A.D. & JAPYASSÚ, H.F. 2005. Diversidade de aranhas (Arachnida, Araneae) de solo na Bacia do Reservatório de Guarapiranga, São Paulo, São Paulo, Brasil. *Revista Biota Neotrópica*. *Biota Neotropica* V. 5 (n1A).
- PLATNICK, N. I. 2004. The world spider catalog, version 4.5. American Museum of Natural History, online at: <http://research.amnh.org/entomology/spiders/catalog/index.html>
- PARKER, S.P. 1982. (ed.) *Synopsis and quantification of living organisms*. McGraw-Hill. New York, vol 1: pp.1166, vol 2: pp. 1232.
- ROTH, M. 1993. Investigations on lead in the soil invertebrates of a forest ecosystem. *Pedobiologia*, 37: 270-279.
- SILVEIRA NETO, S.; NAKANO, O.; BARBIN, D. *Manual de ecologia dos insetos*. São Paulo: Agronômica Ceres, 1976, 419p.
- WISE, D.H. 1993. *Spiders in ecological webs*. Cambridge University Press, Cambridge.